

O fabuloso elixir do corajoso

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Sypriano, Lilian
O fabuloso elixir do corajoso / Lilian Sypriano ;
ilustração Cláudio Martins. – São Paulo: Formato Editorial, 2006. –
(Coleção Casa Amarela)

ISBN 978-85-7208-456-7

1. Literatura infantojuvenil I. Martins, Cláudio. II. Título. III. Série.

06-4082

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

6ª tiragem, 2018

O FABULOSO ELIXIR DO CORAJOSO
Coleção Casa Amarela

Copyright © Lilian Sypriano, 2006

Ilustração © Cláudio Martins

Gerente editorial Rogério Carlos Gastaldo de Oliveira

Assistente editorial Kandy Sgarbi Saraiva

Secretária editorial Andreia Pereira

Revisão Pedro Cunha Jr. e Lilian Semenichin
(coords.)

Alexandra Costa

Supervisão editorial e edição de texto Sonia Junqueira – T&S Texto e Sistema

Edição de arte Norma Sofia – NS Produção Editorial

Suplemento de trabalho Neusa Sorrenti

Impressão e acabamento

Direitos reservados à
SARAIVA Educação S.A.
Avenida das Nações Unidas, 7.221 – Pinheiros
CEP 05425-902 – São Paulo – SP
www.coletivoleitor.com.br

Tel.: (0xx11) 4003-3061
atendimento@aticascipione.com.br

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra
sem o consentimento por escrito da editora.

CL: 810961
CAE: 602177



*Para minha mãe, Tarcila,
que tem medo de tudo.
Até de escuro.*

LILIAN SYPRIANO

O fabuloso elixir do corajoso



Ilustração **CLÁUDIO MARTINS**

1ª edição

Formato



Julinho entrou em casa calado, com cara de quem tinha chorado. Vovô ficou preocupado e perguntou o que estava acontecendo, mas ele nem respondeu. Vovó, tentando melhorar a situação, falou que Liloca tinha feito macarrão, mas Julinho disse, aborrecido:

– Não vou almoçar, não.

Vovó, coitada, com a melhor intenção, insistiu, e o menino, muito irritado, explodiu:

– Seria pedir demais vocês me deixarem em paz?

Vovô ficou indignado com a atitude do neto:

– Isso é jeito de você falar?

Rubião ficou chocado. Pela primeira vez na vida, via Julinho ser grosseiro e mal-educado. E resolveu tomar satisfação:

– Julinho, o que é que está acontecendo?

Julinho abaixou a cabeça e começou a chorar baixinho. Liloça, lá da cozinha, ouviu a discussão e, como sempre, intrometida, foi logo dizendo:

– Ah, o coitadinho não quer comer macarrão mas, em compensação, quer fazer malcriação! Esse menino está muito mimado!

Vovó, percebendo que Julinho estava muito tristonho, achou melhor botar panos quentes naquela confusão:

– Tudo bem, pessoal, quando ele se acalmar a gente volta a conversar.

Vovô e Vovó pediram a Liloça que servisse o almoço e foram para a sala de jantar. Rubião continuou no mesmo lugar, olhando penalizado o menino naquele estado.

Julinho chorou, chorou, chorou, até que se cansou. Então, muito a contragosto, enxugou o rosto, olhou para o amigo e pediu:

– Rubião, eu preciso de ajuda. Estou em perigo!

Desta nossa história participam:



Vovô Antônio Gatônio



Vovó Catita Gatita



Julinho Gatinho, o netinho



Liloca Gatoca, a copeira-cozinheira-arrumadeira



Rubião Gatão, o mordomo amigão